

11º Congresso Paulista de Infectologia

INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR OCHROBACTRUM ANTHROPI EM PACIENTES ASSISTIDOS EM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE

MILTON SOIBELMANN LAPCHIK; VALQUIRIA OLIVEIRA BRITO; MARIA GOMES VALENTE; INGRID WEBER NEUBAUER; FERNANDA DOS SANTOS ZENAIDE; MARIA DO CARMO SOUZA; MONICA TILLI CONDE; JOSE ALVES ROCHA FILHO; MANOEL B DE LARA JUNIOR; DOROTI OLIVEIRA GARCIA; MARTHA VIRGÍNIA GEWEHR

Instituição/Institution: Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa)

UF/Country:

Área/Area: MICROBIOLOGIA/IRAS

Agência Financiadora/Financing Agency: NÃO SE APLICA

Número do Processo/Proceedings Number: NÃO SE APLICA

Forma de Apresentação/Presentation Type: APRESENTAÇÃO ORAL

Sessão/Session: MICROBIOLOGIA/Iras

Data/Date: 18/10/2018

Hora Inicial/Initial Time: 15:40:00

Hora Final/Final Time: 15:50:00

Código do Trabalho/Paper Code: OR-11

INTRODUÇÃO

O Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (NMCIH) da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) de COVISA/SP coordena as ações de vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no Município de São Paulo. Em outubro de 2013 foi iniciado projeto conjunto de vigilância epidemiológica e sanitária voltado para a prevenção e controle das IRAS em serviços de diálise.

OBJETIVO

Descrever as ações de vigilância epidemiológica após notificação de casos de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) em serviços de diálise causadas por *Ochrobactrum anthropi* à COVISA.

METODOLOGIA

Criada planilha excel, pelo Programa Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CVE/SP), com preenchimento dos casos de IPCS pela equipe dos serviços de hemodiálise. As planilhas são encaminhadas ao NMCIH/DVE/COVISA com cópia para a divisão de vigilância sanitária de serviços de saúde da COVISA. Na suspeita de surto de IRAS, os casos são avaliados incluindo a análise microbiológica dos agentes causadores das infecções, no laboratório de microbiologia do Instituto Adolfo Lutz (IAL).

RESULTADO

Em outubro de 2017, o NMCIH/DVE/COVISA foi notificado da ocorrência de dois pacientes que evoluíram com IPCS provenientes de dois serviços de hemodiálise distintos e que foram atendidos no pronto-socorro de hospital, ambos com hemocultura positiva para *Ochrobactrum anthropi*. Posteriormente, foram notificados mais dois casos de IPCS pelo mesmo agente em outras clínicas de hemodiálise distintas. A inspeção sanitária dos serviços em saúde revelou oportunidades de melhorias nos processos de cuidado dos pacientes com cateter vascular central de longa permanência, mas sem a identificação de um elemento comum aos quatro casos notificados. A análise microbiológica das amostras realizada no IAL confirmou a identificação de *Ochrobactrum anthropi* e a tipagem epidemiológica por eletroforese em campo pulsado (PFGE) não caracterizou a distribuição clonal, sendo pouco provável a fonte única comum das infecções. Nos meses subseqüentes não ocorreram casos novos de IPCS por este agente em serviços de hemodiálise.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

As ações integradas de vigilância epidemiológica de caráter interinstitucional, com participação da CCIH do hospital, UVIS, laboratório de microbiologia do IAL e COVISA favoreceram a investigação de casos de IPCS em serviços de hemodiálise por agente inusitado, sendo excluída fonte única comum de infecções.

imprimir

[retorna / back](#)

Qualquer dúvida durante o processo, contate: abstracts@meetingeventos.com.br
Any questions during the process, contact: abstracts@meetingeventos.com.br
+ 55 (11) 3849-0379 - 9:00 am / 4:30 pm